Dia 1 de Setembro 2018 (sábado)

- **Horário: 10h**

Circuito Cultural: Cortejo de Maracatu Bombos de Iroko.

Resumo: Um convite à "retomada do protagonismo pedestre e dispositivo caminhante de encontros".

Concentração: PUC Minas São Gabriel em frente ao prédio D – Corredor Cultural.

Local: Ruas do bairro São Gabriel. Saída da Rua Walter Ianni, 255.

- **Horário: 10h às 12h**

Circuito Cultural: Tenda da Leitura.

Resumo: Um convite à leitura, tempo de encontro com outras contemporaneidades, realidades e histórias dos livros.

Local: Praça Zoly França Silva, entre as ruas Anapurus e Ilha de Malta, bairro São Gabriel.

Dia 3 de Setembro 2018 (segunda-feira)

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: *Fast News*, instalação multimídia do LabSG.

Resumo: A exposição multimídia tem como tema o jornalismo cidadão e a transformação da realidade pela tecnologia, problematizando o uso das mídias sociais na produção de narrativas e "verdades".

Local: Galeria LabSG – prédio I.

- **Horário: 10h às 21h30**

Circuito Cultural: Feira de Artesanato e Comida com Ateliê Menina Flor, Coletivo de Mulheres Tomate Cru, Oficina da Bolsa, Artesãs de Vila Fátima, Bordadeiras da Associação Feminina de Marliéria, dentre outras atrações.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.

- **Horário: 12h às 13h**

Circuito Cultural: Música na Feira com ”Voz e Violão de Marina Silva”.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.

- **Horário: 18h às 19h**

Circuito Cultural: Música ao Cair da Tarde com “Orquestra de Viola de Pedal do Mestre Malaquias”.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.

- **Horário: 19h às 19h15**

Circuito Cultural: *Performance* da artista Marta Neves.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.

- **Horário: 19h15 às 20h**

Circuito Cultural: Abertura das exposições.

Exposição Marginal32.

Resumo: Datas importantes marcam a conquista de direitos das mulheres, graças às Sufragistas, em 1932, tivemos direito ao voto. Mas apesar das lutas e conquistas seguimos sendo tratadas como inferiores ou reduzidas ao nosso sexo. **Amargem Crew**, com suas produções, foge dos padrões impostos, e ir as ruas para pintar bate de frente com uma sociedade que acredita que esse não é nosso lugar, são então Marginais.

Exposição Mulheres.

Resumo: A artista **Thelma Quevedo** apresenta algumas de suas telas com a presença de mulheres místicas, as marcas do tempo e a potência do feminino.

Exposição Bordar, Arte e Vida.

Resumo: Com linhas, traços e tramas, delineia-se Marliéria. As mulheres mostram sua força e ampliam o poder de comunicação em busca de uma convivência saudável e do desenvolvimento de suas potencialidades. A exposição é o resultado do trabalho de mulheres bordadeiras da Associação Feminina Marlierense que há cerca de 30 anos mobiliza e acolhe gerações diversas que aprendem a transformar vidas no exercício cotidiano da criação.

Exposição Das Favelas: inventário imagético afetivo.

Resumo: Com curadoria da fotógrafa e pesquisadora, Simone Moura, a exposição apresenta trabalhos dos fotógrafos populares: André Cavaleiro, Alexsandro Trigger, Bianca de Sá, Dea Vieira, Débora Costa, Gabriela Matos, Marcos Paulo Horácius de Jesus, Marcus Vieira, Rafael Freire, Ronald Nascimento, Simone Moura. Todos eles moradores de pelo menos seis comunidades de BH e região metropolitana: Aglomerado Serra, Aglomerado Santa Lúcia, Morro das Pedras, Alto Vera Cruz, Cabana do Pai Tomás (todas elas em BH), e o bairro São Cosme em Sabará. Uma diversidade de olhares que revelam a potência e o cotidiano das vilas e favelas afim de ressignificar tais territórios em constante disputa simbólica e imagética na sociedade.

Local: Foyer do Teatro PUC Minas São Gabriel.

Circuito Cultural: Abertura da exposição **Estudo do Medo**.

Resumo: A série Estudo do Medo, instalação de Luís Siqueira, expõe ambientes comuns ressignificados pelas imagens. As fotografias são mais do que a representação de locais vazios, silenciosos ou em penumbra, elas provocam os sentidos. O medo pode aguçar ainda mais a imaginação. São fotografias que pedem para serem observadas em detalhes. Afinal, há algo mais que as sombras ocultam?

Local: Galeria do Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 20h às 22h30**

Abertura da X SCAP.

Lançamento da publicação Anais da SCAP: Porque os tempos estão mudando. Com textos de Peter Pál Pelbart, Nádia Laguárdia de Lima, Priscila Mesquita Musa e José Luiz Quadros de Magalhães. Fotografias de Pedro Castro. Organização e edição de Elisa Rezende, projeto gráfico e diagramação de Dulce Albarez e revisão de Mario Viggiano.

Conferência Magna: Mídia e Democracia: Cidadãos-robôs e robôs-cidadãos.

Resumo: Economia da atenção, sociabilidades em redes. Regimes de produção de verdades. Algoritmos, big data e produção de subjetividade. Cidadãos-robôs e robôs-cidadãos. Tecnopolíticas para o bem comum. A produção midiática pós redes sociais. A produção de engajamento e os influenciadores digitais, no momento em que a participação e a ação política se tornam "commodities" e passam a mobilizar um espectro de atores muito além dos espaços tradicionais. Fake news, robôs e a produção automatizada e semi-automatizada de notícias e interações. A economia narrativa na produção subjetiva contemporânea.

Conferencista: Ivana Bentes.
Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora e pesquisadora atuante na área de comunicação, arte, mídia, audiovisual e cultura. É diretora da Escola de Comunicação da UFRJ. Foi Secretária de Cidadania e Diversidade Cultural no Ministério da Cultura de 2015 a 2016. É professora do Programa de Pós Graduação em Comunicação da UFRJ. É pesquisadora do CNPQ com os temas Estéticas da Comunicação e Periferias Globais, sobre a produção cultural e de mídia

das periferias no Brasil. É autora, entre outros, do livro “Mídia-Multidão: estéticas da comunicação e biopolíticas” (Editora Mauad X. 2015).

Local: Teatro PUC Minas São Gabriel.

Dia 4 de Setembro 2018 (terça-feira)

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: *Fast News*, instalação multimídia do LabSG.

Resumo: A exposição multimídia tem como tema o jornalismo cidadão e a transformação da realidade pela tecnologia, problematizando o uso das mídias sociais na produção de narrativas e “verdades”.

Local: Galeria LabSG – prédio I.

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: Instalação **Estudo do Medo**, de Luís Siqueira.

Resumo: A série Estudo do Medo expõe ambientes comuns ressignificados pelas imagens. As fotografias são mais do que a representação de locais vazios, silenciosos ou em penumbra, elas provocam os sentidos. O medo pode aguçar ainda mais a imaginação. São fotografias que pedem para serem observadas em detalhes. Afinal, há algo mais que as sombras ocultam?

Local: Galeria do Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: Exposição **Marginal32.**

Resumo: Datas importantes marcam a conquista de direitos das mulheres, graças às Sufragistas, em 1932, tivemos direito ao voto. Mas apesar das lutas e conquistas seguimos sendo tratadas como inferiores ou reduzidas ao nosso sexo. **Amargem**

Crew, com suas produções, foge dos padrões impostos, e ir as ruas para pintar bate de frente com uma sociedade que acredita que esse não é nosso lugar, são então Marginais.

Local: Foyer do Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: Exposição **Mulheres.**

Resumo: A artista **Thelma Quevedo** apresenta algumas de suas telas com a presença de mulheres místicas, as marcas do tempo e a potência do feminino.

Local: Foyer do Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: Exposição **Bordar, Arte e Vida.**

Resumo: Com linhas, traços e tramas, delineia-se Marliéria. As mulheres mostram sua força e ampliam o poder de comunicação em busca de uma convivência saudável e do desenvolvimento de suas potencialidades. A exposição é o resultado do trabalho de mulheres bordadeiras da Associação Feminina Marlierense que há cerca de 30 anos mobiliza e acolhe gerações diversas que aprendem a transformar vidas no exercício cotidiano da criação.

Local: Foyer do Teatro PUC Minas São Gabriel.

Horário: 8h30 às 22h30

Circuito Cultural: Exposição **Das Favelas: inventário imagético afetivo.**

Resumo: Com curadoria da fotógrafa e pesquisadora, Simone Moura, a exposição apresenta trabalhos dos fotógrafos populares: André Cavaleiro, Alexsandro Trigger, Bianca de Sá, Dea Vieira, Débora Costa, Gabriela Matos, Marcos Paulo Horácius de Jesus, Marcus Vieira, Rafael Freire, Ronald Nascimento, Simone Moura. Todos eles

moradores de pelo menos seis comunidades de BH e região metropolitana: Aglomerado Serra, Aglomerado Santa Lúcia, Morro das Pedras, Alto Vera Cruz, Cabana do Pai Tomás (todas elas em BH), e o bairro São Cosme em Sabará. Uma diversidade de olhares que revelam a potência e o cotidiano das vilas e favelas afim de ressignificar tais territórios em constante disputa simbólica e imagética na sociedade.

Local: Foyer do Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 8h50 às 10h30**

Conferência: Criatividade e Empreendedorismo para um Mundo Melhor.

Resumo: A conferência tem por objetivo acender nos futuros profissionais a chama que ilumina as ideias e faz a diferença na evolução da ciência e da tecnologia.

- **Conferencista:** Adalberto Carvalho de Rezende.
  Engenheiro Civil e pós-graduado em Elementos Finitos pela UFMG onde é professor da Escola de Engenharia e pesquisador de fontes alternativas de energia. Diretor da ESCO Energy Saving Company, da ACR Soluções Racionais e da HOD-Hydrogen On Demand. Membro do Conselho de Políticas Ambientais de Minas Gerais – COPAM e Membro da Comissão de Desenvolvimento Sustentável da Sociedade Mineira de Engenheiros.

Local: Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 10h às 21h30**

Circuito Cultural: Feira de Artesanato e Comida com Ateliê Menina Flor, Coletivo de Mulheres Tomate Cru, Oficina da Bolsa, Artesãs de Vila Fátima, Bordadeiras da Associação Feminina de Marliéria, dentre outras atrações.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.

- **Horário: 10h40 às 12h20**

Conferência: Economia Circular: um modelo de desenvolvimento sustentável.

Resumo: Os processos de inovação e desenvolvimento tecnológicos estão cada vez mais integrados com o ser humano e suas interações. E uma das vertentes que surge nessa relação é a sustentabilidade nos processos produtivos. Na conferência será abordado o conceito de economia circular e sua proposta de reuso e reciclagem de resíduos como matéria-prima e insumo no processo de produção, como forma de promover a sustentabilidade. Os participantes poderão também conhecer o conceito de Ecodesign, que possibilita o desenho do produto como ferramenta da economia circular.

Conferencista: Wagner Costa Soares.
Engenheiro Agrônomo pela UFL. Pós-Graduação em Gestão Ambiental pelo IETEC. Especialista em Produção mais Limpa pelo SENAI RS. Gerente de Meio Ambiente da FIEMG.

Local: Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 12h às 13h**

Circuito Cultural: Música na Feira com “Voz e Violão de Nina Pinheiro”.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.

- **Horário: 18h às 19h**

Circuito Cultural: Música ao Cair da Tarde com “Raimundo do Pandeiro e grupo A Cor do Samba”.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.

- **Horário: 19h às 20h40**

Conferência: Como inovação e criatividade podem gerar novas oportunidades.

Resumo: Os choques promovem inovações, a mudança ocorre quando as pessoas ou organizações alcançam o limiar da oportunidade ou da insatisfação. A crise econômica que o Brasil enfrenta nos força a sair da zona de conforto, buscar o autodesenvolvimento e traçar caminhos criativos para outras oportunidades.

Conferencista: Marcella Rocha.
CEO da As31, Mestre em Engenharia de Materiais, Cientista de Alimentos pela UFOP, com graduação sanduíche na Universidade de Santiago de Compostela (Espanha) e Pesquisadora colaboradora do LAPPEM - UFOP (referência nacional na área de Eletrônica Orgânica). Membro da She's Tech, comunidade de mulheres na tecnologia. Mentora voluntária da Fundação Estudar.

Local: Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 20h50 às 22h30**

Conferência: Possibilidades e constrangimentos da era digital: novos fluxos comunicativos, novas práticas criativas e nem tão novas dinâmicas de poder.

Resumo: A conferência buscará detalhar as possibilidades e os constrangimentos que as novas tecnologias têm criado para práticas mais democráticas de participação na cultura. Através de exemplos e estudos desenvolvidos a partir do conceito de cultura participativa, a exposição demonstrará como mudanças significativas nos fluxos comunicativos introduzidos pela massificação dos meios de publicação pessoal criaram as condições para a inserção mais generalizada de vozes periféricas no circuito da cultura. Por outro lado, será abordado alguns dos constrangimentos estruturais que constituem esse novo cenário comunicacional, partindo sobretudo de exemplos e pesquisas desenvolvidas na área de Estudos Críticos de Internet. Entre esses constrangimentos temos novas formas de exploração do trabalho e uma dinâmica de concentração de mídia, com Google e Facebook, por exemplo, dominando cerca de 70% do tráfego de Internet.

Conferencista: Ana Carolina Vimieiro.
Professora do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro do grupo de pesquisa em Mídia e Esfera Pública (EME/UFMG). É doutora em Comunicação pela *Queensland University of Technology (QUT),* na Austrália, onde integrou o *Digital Media Research Centre* e o *ARC - Centre of Excellence for Creative Industries and Innovation*. Sua dissertação de mestrado recebeu menção honrosa no Prêmio Adelmo Genro Filho de Pesquisa

em Jornalismo da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), em 2011, e sua tese de doutorado foi nomeada para o *Outstanding Doctoral Thesis Awards da QUT*, em 2015. Seus principais interesses de pesquisa incluem: cultura popular, cultura digital, engajamento cívico, fã-ativismo e análise de enquadramentos.

Local: Teatro PUC Minas São Gabriel.

Dia 5 de Setembro 2018 (quarta-feira)

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: *Fast News*, instalação multimídia do LabSG.

Resumo: A exposição multimídia tem como tema o jornalismo cidadão e a transformação da realidade pela tecnologia, problematizando o uso das mídias sociais na produção de narrativas e "verdades".

Local: Galeria LabSG – prédio I.

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: Instalação **Estudo do Medo**, de Luís Siqueira.

Resumo: A série Estudo do Medo expõe ambientes comuns ressignificados pelas imagens. As fotografias são mais do que a representação de locais vazios, silenciosos ou em penumbra, elas provocam os sentidos. O medo pode aguçar ainda mais a imaginação. São fotografias que pedem para serem observadas em detalhes. Afinal, há algo mais que as sombras ocultam?

Local: Galeria do Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: Exposição **Marginal32.**

Resumo: Datas importantes marcam a conquista de direitos das mulheres, graças às Sufragistas, em 1932, tivemos direito ao voto. Mas apesar das lutas e conquistas seguimos sendo tratadas como inferiores ou reduzidas ao nosso sexo. **Amargem Crew**, com suas produções, foge dos padrões impostos, e ir as ruas para pintar bate de frente com uma sociedade que acredita que esse não é nosso lugar, são então Marginais.

Local: Foyer do Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: Exposição **Mulheres.**

Resumo: A artista **Thelma Quevedo** apresenta algumas de suas telas com a presença de mulheres místicas, as marcas do tempo e a potência do feminino.

Local: Foyer do Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 8h30 às 22h30**

Circuito Cultural: Exposição **Bordar, Arte e Vida.**

Resumo: Com linhas, traços e tramas, delineia-se Marliéria. As mulheres mostram sua força e ampliam o poder de comunicação em busca de uma convivência saudável e do desenvolvimento de suas potencialidades. A exposição é o resultado do trabalho de mulheres bordadeiras da Associação Feminina Marlierense que há cerca de 30 anos mobiliza e acolhe gerações diversas que aprendem a transformar vidas no exercício cotidiano da criação.

Local: Foyer do Teatro PUC Minas São Gabriel.

Horário: 8h30 às 22h30

Circuito Cultural: Exposição **Das Favelas: inventário imagético afetivo.**

Resumo: Com curadoria da fotógrafa e pesquisadora, Simone Moura, a exposição apresenta trabalhos dos fotógrafos populares: André Cavaleiro, Alexsandro Trigger, Bianca de Sá, Dea Vieira, Débora Costa, Gabriela Matos, Marcos Paulo Horácius de Jesus, Marcus Vieira, Rafael Freire, Ronald Nascimento, Simone Moura. Todos eles moradores de pelo menos seis comunidades de BH e região metropolitana: Aglomerado Serra, Aglomerado Santa Lúcia, Morro das Pedras, Alto Vera Cruz, Cabana do Pai Tomás (todas elas em BH), e o bairro São Cosme em Sabará. Uma diversidade de olhares que revelam a potência e o cotidiano das vilas e favelas afim de ressignificar tais territórios em constante disputa simbólica e imagética na sociedade.

Local: Foyer do Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 8h50 às 10h30**

Conferência: A democracia em questão.

Resumo: No cenário social em que nos encontramos vale pensar os meandros da política na Modernidade e faz-se necessário discutir criticamente as conquistas do projeto democrático em uma sociedade como a nossa. É importante repensar o lugar e o modo de ser cidadão nesse contexto. A Filosofia pode contribuir significativamente com esse processo reflexivo quanto se menciona Direito, Justiça, Democracia e Poder.

Conferencista: Márcio Antônio de Paiva.
Professor do Departamento de Filosofia da PUC Minas, Padre, Mestre e Doutor em Filosofia pela Università Gregoriana de Roma. Coordenador do Curso de Filosofia e Chefe do Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Rezende Costa da PUC Minas.

Local: Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 10h às 21h30**

Circuito Cultural: Feira de Artesanato e Comida com Ateliê Menina Flor, Coletivo de Mulheres Tomate Cru, Oficina da Bolsa, Artesãs de Vila Fátima, Bordadeiras da Associação Feminina de Marliéria, dentre outras atrações.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.

- **Horário: 10h40 às 12h20**

Conferência: A leitura do corpo negro na cultura brasileira: dilemas, impasses e possibilidades de fortalecimento da luta antirracista.

Resumo: Os processos de colonização e de escravização dos povos africanos no Brasil se desdobraram continuamente em práticas racistas, mesmo após a abolição em 1888. Ocorre que se por um lado, estes processos deixaram de ter legitimidade oficialmente, nas tramas e no microcosmo da vida social, se metamorfosearam em práticas preconceituosas que se perpetuaram historicamente. O corpo negro, lido com os estigmas de inferiorização, desvalorização da cultura africana e afrodescendente, por parte de uma história oficial que silenciou por mais de 300 anos as narrativas do legado do povo negro no país, somado aos mitos da democracia racial e da meritocracia, forneceram as bases da contínua luta antirracista em pleno século XXI. Sendo o Brasil o último país das Américas a abolir a escravização, criou através do apagamento da contribuição nas artes, na música, na mineralogia, na engenharia, na literatura, de autores, pesquisadores, técnicos negros que ainda hoje poucos são os que acessam estas informações. Autores críticos como MUNANGA (2004), GOMES (2003) analisam em profundidade esta questão e nos estimulam a perceber como o racismo está amalgamado a uma cultura que faz com que a população negra, que estatisticamente soma mais que a metade da população, não tem direito ao reconhecimento (senão em raros casos) sua voz e sua intelectualidade, especialmente em posições de poder. RIBEIRO (2017) ao problematizar sobre o “Lugar de fala”, no campo da filosofia, explicita a importância de construção de narrativas ainda ocultadas nas formulações acadêmicas. A proposta da conferência é exatamente propor através do diálogo com os participantes, a análise profunda do fenômeno do racismo no Brasil em termos de suas bases históricas e epistemológicas, no sentido de fortalecimento da luta antirracista como epicentro do Estado Democrático de Direito, reconhecendo que o racismo se dá nas relações sociais, que também podem ser ressignificadas.

Conferencistas:

Vitória Régia Izaú. Doutora e Mestre em Educação pela FAE/UFMG, docente efetiva da Faculdade de Educação da UEMG onde leciona as disciplinas Organização Social e Técnica do Trabalho Capitalista: profissão docente e Antropologia, Sociedade e Cultura. Realizou Estágio Doutoral no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra em Portugal através do Programa de

Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento/CAPES. É integrante do Coletivo Pretas em Movimento em BH. Coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Relações Ético-Raciais (NEPER) na FAE/UEMG.

Luiza Karla de Oliveira (IOLA). Adotou seu nome artístico em homenagem à sua mãe adotiva "IOLA". De formação autodidata, premiada em festivais de música popular no Centro-Oeste mineiro, participou de corais litúrgicos na sua adolescência e esteve, desde a infância, inserida na cultura afro, presente tanto nos festejos de congado, como nas festas de terreiro de candomblé. Reside atualmente em Belo Horizonte, onde se dedica à pesquisa rítmica e à composição usando como referência a influência africana na música afro-latina e brasileira fundida à linguagem pop. Tendo a coletividade como premissa de seus trabalhos, é a idealizadora do projeto "Nós Temos Um Sonho", um manifesto artístico em denúncia ao genocídio da Juventude Negra que reuniu vozes de 22 artistas mineiros na canção "Deixa o Erê Viver", composta e dirigida por Sérgio Pererê e lançada em Dezembro de 2016. #DEIXAOEREVIVER é a primeira ação de sensibilização contra extermínio da juventude negra.

Local: Teatro PUC Minas São Gabriel.

- **Horário: 12h às 13h**

Circuito Cultural: Música na Feira com "performance de Ian Oliveira e convidados.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.

- **Horário: 18h às 22h**

Circuito Cultural: Encerramento da X SCAP.

Premiação dos vencedores do **Prêmio Literário da PUC Minas São Gabriel** e **Festival da Canção PUC Minas**.

Festa Folclórica com danças típicas e muita música.

Local: Corredor Cultural, em frente ao prédio H.